



Rede Natura 2000 (Parte III)

Benefícios da Implementação da Rede Natura 2000

A protecção da biodiversidade através da rede Natura 2000 pode proporcionar benefícios sociais e económicos significativos. Os benefícios económicos são os que podem resultar de serviços ligados aos ecossistemas (por exemplo, a purificação e o abastecimento de água, a protecção do solo contra a erosão), do fornecimento de produtos alimentares e de produtos de madeira, bem como de actividades no próprio sítio ou com ele relacionadas, tais como o turismo, a formação e o ensino, e ainda da venda directa dos produtos dos sítios da rede Natura 2000. Os benefícios sociais podem incluir um aumento das oportunidades de diversificação e de emprego, para os habitantes locais, com consequente reforço da estabilidade económica e melhoria das condições de vida; a defesa do património cultural e natural; e oportunidades em termos de educação ambiental e de lazer, saúde e recreio (Comissão Europeia, 2004).

Casos de Sucesso e Problemas na Gestão dos Sítios Natura 2000

Desde 1994, a Comissão tem recebido um vasto número de reclamações referentes à Directiva Habitats, representando uma percentagem significativa de todas as reclamações relacionadas com toda a legislação ambiental comunitária. Nos casos de incumprimento persistente na aplicação da Directiva, a Comissão intentou acções judiciais contra os Estados-membros (Comissão Europeia, 2003).

No terceiro seminário para a discussão de propostas para a rede Natura 2000 da região biogeográfica Mediterrânica, em Janeiro de 2003, a Comissão Europeia considerou que as propostas portuguesas para SIC são pouco representativas dos sobreirais, azinhais, prados salgados e lagoas costeiras e insuficientes para a conservação do Lobo-Ibérico e do Lince-Ibérico.

Existem, ainda, projectos que têm vindo a ser referidos enquanto ameaças à rede Natura 2000.

No caso concreto de Portugal, podem citar-se alguns exemplos:

- A intenção de construir a barragem no **Rio Sabor** quando é conhecida a sua elevada riqueza em biodiversidade, única na Europa;
- O atravessamento da ZPE do **Estuário do Tejo** pela Ponte Vasco da Gama (Salinas do Samouco - Alcochete);
- **Parque Natural Sintra-Cascais**: parecer favorável de 30 empreendimentos turísticos e imobiliários;
- **Madeira**: o Governo Regional da Madeira através da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais autorizou o abate de algumas centenas de Pombos Trocaz (*Columba trocaz*), uma espécie exclusiva da Ilha da Madeira incluída na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza – a justificação desta medida prende-se com queixas de alguns agricultores que reclamam de estragos em plantações de couves existentes na orla da floresta;
- **Alqueva**: afecta a ZPE de Castro Marim e o estuário do Guadiana. A transferência de



água vai afectar o estuário do Sado (ZPE). A AIA (Avaliação de Impacte Ambiental) está incompleta porque não se avaliaram os impactes no estuário e os da transferência de água;

- **Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV):** construção de empreendimentos turísticos com capacidade superior à prevista no plano de ordenamento do parque, revitalização do perímetro de rega do Mira, agricultura intensiva e agricultura em dunas, descaracterização acelerada do litoral e das encostas serranas; problemas financeiros e humanos do parque para vigiar e conservar a sua extensa área.

- **Paúl de Arzila:** o Instituto de Construção de estradas (ICOR) entidade ligada ao Instituto de Estradas de Portugal (IEP) realizou terraplanagens dentro do perímetro da Reserva Natural, junto a Coimbra, contrariando garantias do governo de que não seria afectado pela estrada que liga Taveiro a Alfarelos. Esta atitude pode implicar a perda de verbas do III QCA.

- Gasoduto de Transporte de Gás Natural **Sines/Setúbal** e extensão do Oleoduto **Sines/Aveiras a Setúbal** que atravessa uma área única e tão importante como o Estuário do Sado.

- **Barragem de Abrilongo (Campo Maior):** a construção da barragem e o sistema de irrigação foram travados, mas têm-se feito inúmeros furos e instalado pivots de rega. A agricultura tem-se intensificado e já se vê o declínio de algumas espécies de aves estepárias que levaram à classificação do sítio.

- Construção da **A2:** Troço entre Castro Verde e Serra Algarvia atravessa uma área da Rede Natura 2000.

- Troço do IC1 que atravessa a **ZPE – Ria de Aveiro.**

- **Linha ferroviária do Sul entre Lisboa e Algarve:** Construção da variante do Pinheiro ao km 94 na linha do Sul objecto de EIA corta Reserva Natural do Estuário do Sado e Rede Natura 2000 sítio Comporta-Galé.

Contudo, são também referidos casos de sucesso na conservação de determinadas espécies ou sítios. São exemplos:

- **Castro Verde:** única zona do país que tem Plano Zonal operacional. Este plano é a aplicação de uma medida agro-ambiental;

- **Programa LINCE:** gestão dos habitats prioritários do linco de forma a garantir a continuidade da espécie (ao cargo da LPN);

- **Estuário do Tejo:** já existe um plano de gestão da ZPE do Estuário do Tejo (Portaria n.º 670/99, de 30 de Junho). É o único plano de gestão concluído e regulamentado;

- Protecção da **Águia Bonelli** não foi considerada nas listas de sítios Natura 2000 até ser feita uma queixa à CE por parte da LPN em 2000.



Autor(a) do artigo: Eng. Ana Isabel Côdea Martins

Data: 19/05/2007

Semanalmente teremos novos artigos, cujos conteúdos, gráficos, imagens, referências, serão sempre da responsabilidade dos autores. Você poderá participar enviando-nos ideias ou assuntos que gostaria de ver aqui.

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE É UMA MISSÃO UNIVERSAL!

<http://www.ideiasambientais.com.pt>